



ABRUZZO
FORTE

Il Faggio



Informativo trimestrale dell' Associazione Italo-Brasileana "Abruzzo Forte"

Julho/2019 - Nº 41

Editorial:

Estamos em julho, na metade do ano, vemos que realmente o tempo voa, quando acordamos já terminou o dia, vem a noite, hora de dormir descansar, estar preparados para começar um novo dia que sem dúvida será chefo.

Sabemos que teremos que correr, tomar decisões rápido para que possamos, no final do dia, ter resolvido todas as tarefas.

Iremos receber notícias boas e notícias ruins, algumas vão nos deixar felizes, contentes, outras tristes, dando a impressão que o mundo vai desabar aos nossos pés, não nos faz enxergar nenhuma luz no fim do túnel.

Nós temos esperanças de que as boas notícias superarão as más notícias e que a linha de progresso da humanidade continuará a subir. Esta curva terá picos abaixo da média e picos acima da média, mas terá sempre, mesmo que pequena, uma tendência para subir.

Não existe uma linha reta, uniforme, sem oscilações a própria natureza, a vida nos mostra isso, reparem num eletrocardiograma, os picos mostram que o coração está vivo e a linha reta mostra que o coração está parado, está morto, portanto sempre teremos notícias boas e notícias ruins.

O que nos resta é fazer a nossa parte, vamos colaborar para que aconteçam só coisas boas, só notícias boas e fazer com que a curva da nossa vida tenha só picos altos, para cima. Orar com muita fé também ajuda.

NÓS DESCENDENTES

Já falamos que, graças a estes valentes emigrantes é que temos o que temos hoje, um país desenvolvido, muito diferente do país que eles encontraram.

As evidências do resultado do trabalho deles está em tudo lugar, basta olhar em volta e ver os nomes de empresas, negocios, para confirmar a presença italiana. Na culinária temos a maior participação da cultura desses nossos ancestrais, basta ver a quantidade de pizzarias, de restaurantes específicos de comida italiana que aparecem em todos os cantos de todas as cidades. Pratos da cozinha italiana virou símbolo da boa comida. Quem não aprecia um bom prato de espaguete "al sugo" ou "alla bolognese", ou ao molho branco? Ou uma "lasagna" ou uma "bella polenta com frango ao molho", prato típico dos nossos antepassados do norte da Itália, particularmente do Vêneto? Todos esses pratos, para completar o costume italiano, devem ser degustados com um bom vinho, aliás na mesa de italianos, não pode faltar o vinho, o queijo e o pão.

Ao lado, do costume da boa comida, nos deixaram uma outra marca, que eu reputo a mais importante, a luta pela vida. Perseverar sempre, desistir nunca. Amor à família, fé em Deus. Ter esperança. A nós, que temos essas raízes, cabe manter viva essa cultura, esses costumes, está no nosso DNA, no nosso sangue. Não podemos deixar que estes valores, tão duramente conquistados, se percam no nada!

No país, hoje, segundo as estatísticas, entre os que vieram diretamente e os descendentes, o número de italianos chega ao redor de 30 milhões, isto representa quinze por cento da população brasileira.



toninhoautocenter.com.br
facebook.com/toninhoauto



Há mais de 40 anos oferecendo os melhores serviços

- ✦ Freios
- ✦ Suspensão
- ✦ Baterias
- ✦ Troca de óleo
- ✦ Injeção eletrônica
- ✦ Check-up gratuito
- ✦ Calibragem com nitrogênio
- ✦ Higienização de ar-condicionado
- ✦ Alinhamento 3D
- ✦ Balanceamento computadorizado

Campinas - Centro
Av. Presidente Getúlio, 539
(19) 2129 1555

Campinas - Norte Sul
Av. José de Sousa Campos, 2072
(19) 2116 8030

Campinas - Tapetão
Rua Carolina Florence, 1113
(19) 3232 1555

Valinhos
Av. Das Esportes, 494
(19) 3869 5443

une

IMOVEIS EM REDE

3869-2444 www.redeune.com

Unimos sonhos, entregamos resultados.

Av. Onze de Agosto - 288

Poesia / Poesia / Poesia

Titolo: CHIARINELLA

Autor: Cesare De Titta

Compartilhado: Franco Petrocco.

Dialetto

A lu paese mé sta na ruvèlle
tutte luggètte, tutte fenestrelle,
vase di fiure e di vasanecòle,
e tutte cant' e rise di fijole.
Une di ste fijole, quande huarde,
mi fisse nche ddu' uocchie che mimi arde.

Quande huerde, Chiarinèlle,
nen fissarem' accuci:
pe' ssu pare d' uocchie bbielle
chi sa ddo' vajj' a fini.

l' passe pe' sta vie sèr' e mmatine,
e cel passe pe' tté, cara Chiarine,
entusias, ogne avòte che csi passe
ca nu pezze di core ecche ci lasse,
pecchè ssu pare d' uocchie nire nire
è gne ddu' calamitre che mi tira.

Quande huerde, chiarinèlle,
nen fissarem' accuci:
pe' ssu pare d' uocchie bbielle
chi sa ddo' vajj' a fini.

Quande spòppe sse bbianche rusettèlle,
pare spuppà da sopr' a sse meseelle,
li echin' vivve caruofene scarlàte
par' aser' da ssa vòcca 'nzuccarate;
le stelle 'n ciele dda chess' uocchie è 'scite,
da ss' uocchie che lu core m' à ferite.

Quande huerde, chiarinèlle,
nen fissarem' accuci:
pe' ssu pare d' uocchie bbielle
chi sa ddo' vajj' a fini.

M' i date li caruofen' e le rose;
quande li vace, puo pensà' che cose
mi pare di vacia, cara Chiarine.
Ah ecche fiure che mmène ssu ciardine!
Tu, cara Chiarinèlle, nche li fiure
E le stelle m' i fatte la fatture.

Quande huerde, chiarinèlle,
nen fissarem' accuci:
pe' ssu pare d' uocchie bbielle
chi sa ddo' vajj' a fini.

Italiano

Al mio paese c'è una viuzza
tutte luggette, tutte finestrelle,
vasi di fiori e di basilico,
e tutto canto e sorriso di giovane.
Una di queste giovane, quando mi guarda,
mi fissa con due occhi che mi arde.

Quando guardi, Chiarinella,
non fissarmi così:
per questi due occhi belli
chi sa dove vado a finire.

Io passo per questa via sere e mattine,
e ci passo per te, cara Chiarine,
e tu sai, che ogni volta che ci passo
un pezzo di cuore qui ci lascio,
perché questi due occhi neri neri
sono come due calamite che mi tira.

Quando guardi, Chiarinella,
non fissarmi così:
per questi due occhi belli
chi sa dove vado a finire.

Quando sbocciano queste bianche rosette,
sembrano sbocciare da sopra queste guance;
il più vivo garofano scarlatte
sembra di uscire da questa bocca inzuccherata;
le stelle nel cielo da questi occhi sono uscite,
da questi occhi che il cuore mi hanno ferito.

Quando guardi, Chiarinella,
non fissarmi così:
per questi due occhi belli
chi sa dove vado a finire.

Mi hai dato i garofani e le rose;
quando li bacio, puo pensare che cosa
mi sembra di baciare, cara Chiarine.
Ah che fiori che crescono in questo giardino!
Tu, cara Chiarinella, con i fiori
e le stelle mi hai fatto il filtro amoroso.

Quando guardi, Chiarinella,
non fissarmi così:
per questi due occhi belli
chi sa dove vado a finire.

Português

Na minha cidade tem uma ruazinha,
toda sacadas, toda janelinhas,
vasos de flores e de manjericão
e toda canto sorrisos de jovens.
Uma destas jovens, quando me olha,
me fixa com dois olhos que me queima.

Quando olhas, Chiarinella,
não fixar-me assim:
por esses olhos belos
não sei onde vou acabar.

Eu passo por esta rua de tarde e de manhã,
e passo por você, cara Chiarine,
e você sabe, que cada vez que passo
deixo um pedaço do meu coração,
porque esses dois olhos pretos pretos
são como duas ímãs que me arrastam.

Quando olhas, Chiarinella,
não fixar-me assim:
por esses olhos belos
não sei onde vou acabar.

Quando desabrocham essas brancas
rosinhas
parecem desabrochar em cima dessas duas
bochechas;
o mais vivo cravo escarlata
parece sair dessa boca açucarada;
as estrelas no céu da esses olhos saíram,
desses olhos que o coração me feriram.

Quando olhas, Chiarinella,
não fixar-me assim:
por esses olhos belos
não sei onde vou acabar.

Me deu os cravos e as rosas;
quando os beijo, pode pensar que coisa
me parece de beijar, cara Chiarine.
Ah que flores crescem nesse jardim!
Você, cara Chiarinella, com as flores
e as estrelas me fez um feitiço.

Quando olhas, Chiarinella,
não fixar-me assim:
por esses olhos belos
não sei onde vou acabar.

Messaggio / Mensagem

Nós falamos tanto em mudanças, queremos que haja mudanças, mas nós estamos dispostos a mudar? Se quisermos mudar o mundo, temos que começar com nós mesmos, comecemos assim:

- 1 – Respeite as filas. 2 – Seja pontual. 3 – Não invente fofocas. 4 – Faça bem o seu trabalho. 5 – Não desperdice água.
- 6 – Dizer "Por favor" e "Obrigado". 7 – Não jogue lixo na rua. 8 – Respeite os outros. 9 - Aprecie o esporte pelo que ele é: um jogo. 10 – Ligue a seta quando for virar de direção. 11 – Estacione corretamente nos lugares permitidos.
- 12 – Ao fazer uma ligação no telefone, não pergunte quem fala, se apresente primeiro e depois diga com quem quer falar. Item - 13 - Seja patriota, ame o seu país.

Vamos dar o exemplo, vamos iniciar a mudança, vamos fazer a nossa parte e com certeza chegaremos lá.

Cine VIVA ITÁLIA

Em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Valinhos, criamos o projeto "Cine Viva Itália" - Toda 1ª sexta feira do mês um filme italiano. Próxima Exibição:

Divulgaremos o nome do filme e a data via e-mail e pelos jornais de Valinhos-SP.

Local:

Rua José Milani, 15
- centro - Valinhos SP.

Rádio - Italia una passione

A associação possui um programa cultural na rádio comunitária de Valinhos FM105.9, todos os domingos das 08:00 até 09:30, com reprise às 23:00. Pode ser visto também no site:

www.valinhosfm.com.br

Curso de Italiano

Em parceria com a comunidade Sto. Antonio, oferece curso de língua italiana aos interessados, às 3ª feiras, 4ª feiras e 5ª feiras das 19:30 - 21:00.

Local: Salão social da Igreja Sto. Antonio, Rua Dr. Armando Costa Magalhães, S/N.

Contatos:

Franco: 3849-6166

Eventi / Eventos

Algumas imagens dos nossos eventos de grupos na Itália:



Carpineto dellaNorta



Grand Hotel Montesilvano



Sardegna



Costa da Sardegna



Perugia - Umbria



Gubbio - Umbria

ACCORDI / CONVÊNIOS

Estes profissionais oferecem 10% de descontos nos serviços, aos sócios desta associação.

Dra. Alessandra Magnaghi - Acupuntura - Periodontia. Fone: 19-3304-2570/19-99193-9636.

Dra. Denise Meireles Jeuken Di Domizio - Odontopediatria. Fone:19-3242-7732.

Dr. Gino Di Domizio - Cirurgia Plástica. Fone: 19-3251-4600 - Campinas e 19-3876-4542 - Vinhedo.

Dr. Gustavo Teixeira - Odontologia. Fone: 19-2512-2524/19-99137-3891.

Dr. Fernando Sironi - Fisioterapeuta. Fone: 19-99628-2804. E-mail: fsironi@uol.com.br

Aniversariantes

César Eduardo Trivelato - 03/07

Helio Sironi - 14/07

João Bosco Rezende Panattoni - 19/07

Domenico Micaroni - 28/07

Ricardo Leite de Moraes - 04/08

Vladimir Fiorentino - 07/08

Lani Marta Donadon - 10/08

Antonio Roberto Montero - 22/08

Franco Petrocco - 27/08

Adriano de Paola - 31/08

Mario Valter Albertini - 01/09

Salete Aparecida Camargo Crepaldi - 09/07

Geraldo Gomes de Melo - 13/09

Angela Maria de Rosa - 18/09

**Clique
imagem**
Comunicação Visual

- Banners
- Placas
- Frotas
- Adesivos
- Papel de Parede

fone: (19) **3871.6292**
www.cliqueimagem.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
DOCOL Oriente Primor FABRIMAR
CASA DOS REPAROS

Oriente Primor - Parflex - Tingo - Inceps - Cefite - Rio - Adriatica - Nory - MF - Ideal Standard
Fama - Bometal - Deca - Hydra - Docol - Forusi - Fabrimar - Blukit - Astra - Ramo - Mafal

TODOS OS REPAROS

Válvulas de descarga, Registros de gaveta e pressão / Torneiras e Misturadores, Bacia com caixa acoplada
Qualquer marca, ano e modelo

R. Dr. José de Campos Novaes, 74 - Guanabara
CEP 13023-290 - Campinas/SP
casadosreparos@outlook.com

Fones: (19) 3231-1443
3237-8302
3232-1554
99989-9349

NOTIZIA / NOTÍCIA

(Sapete cosa succede in Italia?)

O primeiro palácio de Nero, chamado "Domus Transitoria", foi projetado para diminuir o calor sufocante do verão na cidade de Roma construído abaixo do nível do solo, destruído em incêndio há quase 2 mil anos, é aberto ao público

O "Domus Transitoria", o primeiro palácio do imperador Nero, destruído no grande incêndio de Roma em 64, foi aberto pela primeira vez ao público depois de dez anos de uma delicada restauração. O suntuoso palácio, que chegou a ser decorado com folhas de ouro, pedras preciosas e pérolas, está em ruínas. Mas os visitantes podem ver as latrinas, muito bem preservadas, bem ao lado do local.



ITALIANITÀ / ITALIANIDADE

OS IMIGRANTES E SEUS DESCENDENTES

Já vão longe os tempos em que os imigrantes italianos chegaram a Valinhos, entre 1887 e 1888. Suas origens, salvo poucas exceções, eram do norte da península, mais especificamente da região de Trento, citando-se Castelfranco Veneto e Treviso, tendo como referência Vicenza, Padova e Venezia. Posteriormente, chegaram imigrantes de regiões mais ao sul, como os de Abruzzo e outras, que vieram com a mesma disposição de aqui se radicar e colaborar com o desenvolvimento da nova pátria.

Guardadas as proporções de tempo de chegada, e igualmente de condições econômicas e políticas vigentes em cada época, as dificuldades significaram um alento para tocar em frente, formando suas famílias e contribuindo decididamente para o objetivo inicial da mudança.

Mas independente das origens e objetivos, uma coisa se distinguiu como comum entre os imigrantes, mais especificamente envolvendo os de 1887 e 1888, em que as condições encontradas exigiam esforço de superação das dificuldades inicialmente previstas... Assim, tinham de criar sua própria cultura, emendando os conhecimentos trazidos, com os novos costumes e necessidades locais; tinham de abrir novos caminhos para encurtar as distâncias, utilizando as ferramentas que tinham ou adaptando-as às novas condições. Assim como a necessidade da época exigia, hoje também nós precisamos adaptar-nos às necessidades, mas temos uma grande vantagem que é essa qualidade herdada desses indômitos imigrantes: desistir nunca, esmorecer jamais! Então, quando foi preciso realizar um empreendimento, esses imigrantes não ficaram aguardando providências que nunca chegavam; arregaçavam as mangas e faziam o que estava ao seu alcance.

Hoje, assim como ontem, continua dependendo de nós tomarmos as providências para realizar nossos projetos e atingir os objetivos, pois a história nos tem ensinado este caminho que não tem volta: superar e superar. Ao longo do tempo, nós, os descendentes, convivendo com avós, pais e tios, aprendemos expressões como "porca miséria, manatchala gamba, dio madonna, dio mio, polenta y radicchi, una fetta di polenta. Quantas vezes usamos essas expressões para desabafar, porque parece que elas são mais adequadas, ao invés dos nomes feios utilizados no dia-a-dia...

Por isso, pelo esforço de nossos ancestrais, mais do que nunca, as mudanças de que precisamos dependem de nós, não só para alcançarmos novos objetivos, mas também para fazermos valer nossas raízes e promovermos cada vez mais nossas tradições.

Ivo Cocco

Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte"

Estrada do Jequitibá, 1750 casa 27. 13274-610 - Valinhos - SP

www.abruzzoforte.com.br

Telefone: (19) 3849-6166 - Franco Petrocco

Colabore com esse jornal!

Envie suas sugestões, dicas, reportagens e histórias para:

franco@abruzzoforte.com.br